

Desenvolvimento da lagarta *Helicoverpa armigera* (Lepidoptera: Noctuidae) em folhas de soja

Augusto Souza Batista¹, Edson Hirose², Maysa Souza Silva³

Helicoverpa armigera (Hübner) (Lepidoptera: Noctuidae) é considerada uma das pragas mais importantes do cenário agrícola mundial, e foi identificada no Brasil na safra 2012/13. Devido a sua recente descoberta no Brasil, ainda são poucas as informações sobre o desenvolvimento da praga sob condições brasileiras nas diversas culturas (soja, milho, algodão). Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar o tempo de desenvolvimento e o consumo foliar da soja com a lagarta *H. armigera* em diferentes temperaturas. O experimento foi realizado no laboratório de entomologia da Embrapa Arroz e Feijão. No primeiro dia do 2o instar, as lagartas foram individualizadas em frascos plásticos descartáveis (50 ml) e mantidas em câmaras BOD (fotoperíodo de 14 h; UR $60 \pm 10\%$), em três temperaturas: 20 ± 1 °C; 25 ± 1 °C e 30 ± 1 °C. As lagartas (n = 35/temperatura) em delineamento inteiramente casualizado, foram alimentadas com discos foliares de 10,6 cm² (cultivar: BRSGO 6959 RR), trocados diariamente. O consumo foliar diário e total foi determinado por meio das imagens digitais, com o auxílio do programa de computador ImageJ (SCHNEIDER et al. 2012). O tempo de desenvolvimento em cada instar variou de dois a seis dias nas diferentes temperaturas, sendo geralmente mais longo na temperatura de 20 °C. O consumo foliar durante toda a fase de desenvolvimento da lagarta foi 62% maior a 30 °C, consumido 135,3 cm², quando comparada com a temperatura de 20 °C, que foi de 83,1 cm². O consumo a 25 °C foi de 103,4 cm². Em todas as temperaturas a mortalidade total foi superior a 70%, sendo maior na temperatura de 30 °C (86%), possivelmente devido a qualidade nutricional das folhas de soja. Tanto *H. armigera*, como *H. zea* e *Heliothis virescens* preferem se alimentar das estruturas reprodutivas, flores e frutos, dos seus hospedeiros (MITTER et al. 1993).

¹ Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Anápolis – Uni Evangélica, GO, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, augustoagroeng@hotmail.com

² Engenheiro agrônomo, Dr. em Entomologia, pesquisador da Embrapa Soja, Santo Antônio de Goiás, GO, edson.hirose@embrapa.br

³ Estudante do Colégio Estadual Padre Alexandre de Moraes, Santo Antônio de Goiás, GO. Estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Maysasilvadf@gmail.com